

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA ESTRELA

Ata n.º 14

I. Ordem de trabalhos, presenças e substituições

Em 29 de janeiro de 2015, pelas 21:00, a Assembleia de Freguesia da Estrela (AF) reuniu nas instalações do "Complexo Desportivo da Lapa – Academia Estrela", na Rua do Quelhas nº 32 - 1200-781 Lisboa com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória emitida em 26 de janeiro de 2015:

1. *Período de antes da ordem do dia;*
2. *Informação do Presidente da Junta de Freguesia;*
3. *Cumprimento da deliberação de 30 de outubro de 2014.*

A reunião da AF foi integralmente gravada, podendo qualquer cidadão requerer a sua audição na sede da Freguesia da Estrela.

A reunião da AF foi presidida pela 1ª Secretária da Mesa da AF - Sofia Athayde.

Antes do início da ordem dos trabalhos estava previsto e realizou-se um período de perguntas dos cidadãos.

Os trabalhos decorreram com a presença dos seguintes 13 membros da Assembleia: Ana Paula Silva Viseu, Cristina Maria Sargo Vicente, Luís Cavaco, Luís Filipe Monteiro, Maria Antónia Menezes Teixeira, Manuel Brito, João Afonso Birg, André Mercier Figueiredo, Sofia Athayde, Sara Brandão, Jorge Telmo Matos, João Paulo Silva.

Registaram-se as substituições dos seguintes membros:

- Marlene Alexandra P. Oliveira Tinoco – João Afonso Birg
- Nuno Miguel Marcos Saraiva de Ponte – Sara Brandão
- Paulo Alexandre Justino Monteiro – Luís Cavaco
- José Luís Gordo – André Mercier Figueiredo
- João Tiago Silveira – João Paulo Silva

II. Intervenções de cidadãos

No Período destinado a Intervenções do Público, usou da palavra o Sr. Hélder Costa, onde foram abordados os seguintes temas/questões:

Hélder Costa:

- Verba disponibilizada em 2014 no valor de € 94 mil euros para o Teatro "A Barraca", qual o ponto de situação.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelo cidadão, designadamente nos seguintes termos:

- Era um projeto desenvolvido inicialmente pelo Executivo da JF Estrela, é um processo que tem sido muito complexo, depois da decisão de apoiar o Teatro "A Barraca" em janeiro de 2014, foi necessário esperar 8 meses até haver disponibilidade por parte de quem estava a frente do processo para desenhar os termos do protocolo.

Primeiro havia uma vontade expressa de que não poderia existir um apoio a produção, e isso atrasou o procedimento. Num segundo momento encontramos uma solução intermédia, que passaria por transferir esse apoio (não é um apoio deliberado em AF, mas sim uma decisão do Executivo) para a manutenção de infraestrutura. A JFE teve de aguardar, pois não poderia fazer um investimento numa infraestrutura da CML sem a autorização da mesma. A JFE teve uma reunião com a Vereadora já em outubro de 2014, portanto o processo só arrancou em setembro de 2014, pois até a data não houve disponibilidade por parte de quem dirigia o teatro "A Barraca" para fazer este encontro (houve mas tinha de ser no âmbito da manutenção).

A JFE teve a reunião com a Vereadora, durante este tempo houve várias pequenas obras de apoio ao teatro "A Barraca" por parte da Junta (por exemplo portas corta fogo).

Em outubro de 2014 a Vereadora da Cultura manifestou vontade e disponibilidade para fazer esta gestão, mas como não houve qualquer resposta formal da Vereadora a Junta não avançou.

Entretanto houve alguns não entendimentos, primeiro uma reunião para acertar mais intervenções urgentes necessárias no teatro "A Barraca", começar a estabelecer um modelo protocolar, nessa altura a JFE manifestou algum desconforto pelas propostas no âmbito do modelo protocolar, nomeadamente naquilo que era a oferta do teatro "A Barraca" a comunidade

ser já o mesmo que a CML já oferecia A Barraca, não sendo correto a comunidade não sair a ganhar. Ainda não houve nenhuma contraproposta em relação a essa matéria. Depois no entanto essa reunião correu bem, foi falado sobre o projeto que a JFE tem para a zona envolvente do teatro "A Barraca" e que já está a avançar.

Uns dias depois deu entrada na Junta uma carta que dinamitava todo esse processo. Depois foi solicitado pelo teatro mais um conjunto de mais intervenções, em dezembro a JFE enviou uma comunicação a informar que já havia condições para fazer outra intervenção, nomeadamente a colocação de portas exteriores de correr "portas lagartas" (10-12-2014). Houve uma resposta por parte da Sr.^a Inês a informar que para Junta proceder a intervenção deveria falar com a Dr.^a Maria do Céu Guerra, mas não houve nenhuma resposta. Em 06-01-2015 foi enviado outro e-mail a recordar que a JFE tinha todo o processo para avançar, entretanto no dia 13-01-2015 a JFE recebeu um e-mail estranhíssimo do teatro, a pedir informações sobre a execução dos portões.

A JFE gostava de estabelecer um protocolo com o teatro A Barraca, de maneira a melhorar a oferta que o teatro "A Barraca" tem para a comunidade e ao mesmo tempo puder ter a comunidade a beneficiar de contrapartidas que o teatro "A Barraca" disponibiliza.

Há uma semana a JFE recebeu uma comunicação que os contactos da JFE com o Teatro "A Barraca" deveria ser feita com o Sr. Hélder Costa.

III. Pontos da Ordem de trabalhos

Ponto 1- Período de antes da ordem do dia

Usou da palavra o vogal da AF Luís Monteiro (PS), colocando as seguintes questões:

- Teatro "A Barraca" – foi orçamentado 94 mil euros no orçamento anterior, como pretende a JFE resolver a situação com o Teatro "A Barraca";
- Solicita as peças do concurso – Proposta 127/2014;
- Projeto para Santos é o projeto da CML "Uma Praça em cada bairro";
- Cinema Paris – como está a situação;

Usou da palavra o vogal da AF Manuel Brito (CDU), colocando as seguintes questões:

- Quando é entregue registo de áudio de todas reuniões da AF;
- Quando abre as lojas da Freguesia na Rua Possidónio da Silva e Ceuta Sul;

- Solicita o envio do mapa de pessoal.

Usou da palavra o vogal da AF Jorge Telmo Matos (PS), colocando as seguintes questões:

- Congratula a Informação do Presidente ter sido enviado a tempo e horas;
- Contratos publicados no portal do governo – A JF não está a cumprir com o art.º 27, nada está publicado.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos membros da AF, designadamente nos seguintes termos:

- Existem três projetos para aquela zona, o primeiro projeto é o enquadramento do Largo e Jardim Nuno Álvares relativamente a própria Barraca, e à intenção de dignificar a zona envolvente como uma zona pedonal, de forma a criar projeção da própria atividade que decorre no Cinearte/Teatro A Barraca. O projeto foi levado a CML, maio ou junho foi lançado pela CML um desafio as Juntas de Freguesia a criar zonas prioritárias relativamente as vias públicas, a JFE selecionou a zona do Largo de Alcântara e Rua Prior do Crato. A CML também lançou o desafio para a JF escolher duas praças para serem intervencionadas, a JFE escolheu como prioritária para a intervenção a Praça do Jardim Nuno Álvares (Jardim de Santos) e Largo de Alcântara.
- Proposta 127/2014 – Concurso é público, internacional e está publicitado. Está sendo tratado por um escritório de advogados. Será enviado link de acesso ao concurso por email para os vogais da AF e posteriormente os documentos/peças em PDF;
- Registo de áudio é responsabilidade/competência da mesa da AF;
- Lojas da Freguesia – estão definidas, obras iniciam em meados de fevereiro;
- Mapa de pessoal – Será enviado com uma nota explicativa;
- Contratos no portal do governo – A JFE não é a única que está nessa situação, há um terço das Freguesias de Lisboa que não estão a cumprir, sendo que o outro terço só começou a cumprir desde dezembro de 2014. Não estamos satisfeitos nesse incumprimento, é uma situação preocupante. As extintas Juntas de Freguesia (Lapa, Prazeres e Santos-o-Velho) não tinham contratos publicados no portal do governo, não existia estrutura preparada para o efeito. Nas próximas semanas a JFE pretende normalizar a situação;
- Cinema Paris – Não é competência da JF, a Junta apenas pode tentar sensibilizar a CML para a resolução do problema.

Ponto 2 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia

O Presidente da JFE efetuou a apresentação da informação enviada e respondeu as questões colocadas pelos membros da AF.

Ponto 3 - Cumprimento da deliberação de 30 de outubro de 2014.

Fica decidido que é escolhida uma data e cada Partido e entidade se faz representar na reunião.

IV. Encerramento

Os trabalhos desta sessão da Assembleia de Freguesia da Estrela foram encerrados pelas 23h00, dos quais foi elaborada a presente ata, a qual foi lida e aprovada e é assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo trabalhador da Freguesia da Estrela que a lavrou.


João Tiago Silveira


Rosilaine Koritar

